

LEIA ATENTAMENTE ESTA BULA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO.

I – IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Fluarix® Tetra
vacina influenza tetravalente (fragmentada, inativada)

APRESENTAÇÃO

Suspensão injetável para administração intramuscular.

Fluarix® Tetra é apresentada em embalagem com 1 ou 10 seringas preenchidas com agulha removível, que contém 0,5 mL.

USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO E PEDIÁTRICO (A PARTIR DE 6 MESES DE IDADE).

COMPOSIÇÃO

Cada dose de 0,5 mL de **Fluarix® Tetra** contém 15 µg de hemaglutinina de cada uma das seguintes cepas:

cepa tipo A/Michigan/45/2015 (H1N1)pdm09 (A/Singapore/GP1908/2015, IVR-180)

cepa tipo A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016 (H3N2) A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016, NIB-104

cepa tipo B/Brisbane/60/2008 (B/Brisbane/60/2008, tipo selvagem)

cepa tipo B/Phuket/3073/2013 (B/Phuket/3073/2013, tipo selvagem)

Excipientes: cloreto de sódio, fosfato dissódico dodecaidratado, fosfato de potássio monobásico, cloreto de potássio, cloreto de magnésio hexaidratado, hemissuccinato de racealfatocoferol, polissorbatato 80, octoxinol 10, e água para injeção.

Resíduos: hidrocortisona, sulfato de gentamicina, ovalbumina, formaldeído e desoxicolato de sódio.

Fluarix® Tetra é uma vacina inativada (vírus fragmentado) que contém antígenos cultivados em ovos embrionados de galinha.

A vacina está de acordo com as cepas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (Hemisfério Sul) para a temporada de gripe de 2018.

Fluarix® Tetra atende aos requisitos da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre substâncias biológicas e vacinas contra gripe, bem como aos da Farmacopeia Europeia relativos a essas vacinas.

II – INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

Fluarix® Tetra é uma vacina tetravalente indicada para imunização ativa de adultos e crianças a partir de 6 meses para a prevenção da influenza causada pelos vírus influenza dos tipos A e B contidos na vacina (veja Resultados de Eficácia).

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Eficácia em crianças de 6 a 35 meses de idade:

A eficácia de **Fluarix® Tetra** foi avaliada em estudo clínico D-QIV-004, randomizado, observador cego, com grupo controle vacinado com vacina não influenza e conduzido durante o período sazonal de 2011 a 2014. Indivíduos saudáveis com idade entre 6 e 35 meses foram randomizados (1:1) para receber **Fluarix® Tetra** (N = 6006) ou vacina controle não influenza (N = 6012). Os indivíduos receberam 1 dose (em caso prévio de vacinação de influenza) ou 2 doses, com aproximadamente 28 dias de diferença.

A eficácia de **Fluarix® Tetra** foi avaliada através da reação em cadeia polimerase da transcrição reversa (RT/PCR), para prevenção da influenza A e/ou B (moderada a severa e de qualquer severidade) devido a qualquer cepa de influenza sazonal. O estudo foi iniciado duas semanas pós-vacinação até o final da temporada de influenza (aproximadamente 6 meses após a vacinação), foram colhidos esfregaços nasais após evento tipo influenza, e então foram testados para influenza A e/ou B por RT-PCR. Todos os espécimes positivos para RT-PCR foram ainda testados quanto à viabilidade em cultura celular e para determinar se as cepas virais correspondiam às da vacina.

Fluarix® Tetra atingiu os critérios pré-definidos para os objetivos de eficácia primária e secundária apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Fluarix® Tetra: Taxas de ataque e eficácia da vacina em crianças de 6-35 meses de idade (de acordo com o protocolo (ATP) coorte de eficácia – tempo do evento)

	Fluarix® Tetra			Comparador ativo ¹			Eficácia da Vacina	
	N ²	n ³	Taxa de ataque (n/N) (%)	N ²	n ³	Taxa de ataque (n/N) (%)	%	IC
Influenza de qualquer severidade ⁶								
RT-PCR confirmado	5707	344	6,03	5697	662	11,62	49,8	41,8; 56,8 ⁴
Cultura confirmada	5707	303	5,31	5697	602	10,57	51,2	44,1; 57,6 ⁵
Cepa correspondente a vacina confirmada em cultura	5707	88	1,54	5697	216	3,79	60,1	49,1; 69,0 ⁵
Influenza moderada a severa ⁷								
RT-PCR confirmado	5707	90	1,58	5697	242	4,25	63,2	51,8; 72,3 ⁴
Cultura confirmada	5707	79	1,38	5697	216	3,79	63,8	53,4; 72,2 ⁵
Cepa correspondente a vacina confirmada em cultura	5707	20	0,35	5697	88	1,54	77,6	64,3; 86,6 ⁵
Doença respiratória inferior confirmada por RT-PCR	5707	28	0,49	5697	61	1,07	54,0	28,9; 71,0 ⁵
Otite média aguda confirmada por RT-PCR	5707	12	0,21	5697	28	0,49	56,6	16,7; 78,8 ⁵

¹ Crianças receberam vacina controle não influenza de acordo com a idade

² Número de indivíduos incluídos no ATP (de acordo com a coorte do protocolo) coorte de eficácia – tempo do evento. Essa coorte incluiu indivíduos que atingiram os critérios de elegibilidade, que foram acompanhados de eficácia e cumprido com o protocolo do estudo até o episódio

³ Número de indivíduos que reportaram no mínimo um caso de evento no período

⁴ Intervalo de confiança de 97,5% bilateral

⁵ Intervalo de confiança de 95% bilateral

⁶ Doença influenza de qualquer severidade foi definida como um episódio de doença gripal (*influenza-like illness* (ILI), isto é febre $\geq 38^{\circ}\text{C}$ com qualquer dos sintomas: tosse, coriza, congestão nasal, ou dificuldade de respirar) ou uma consequência da infecção pelo vírus influenza [otite média aguda (AOM) ou doença respiratória inferior (LRI)].

⁷ Influenza moderada a severa foi um subconjunto de qualquer doença influenza, com qualquer um dos seguintes: febre $>39^{\circ}\text{C}$, otite média aguda diagnosticada pelo médico, doença respiratória inferior diagnosticada pelo médico, complicação extrapulmonar severa diagnosticada pelo médico, hospitalização na unidade de terapia intensiva, ou suplemento de oxigênio requerido por mais de 8 horas.

Análises exploratórias foram conduzidas na coorte total vacinada incluindo 12.018 indivíduos (N = 6006 para **Fluarix® Tetra**, N = 6012 para o controle). **Fluarix® Tetra** foi eficaz na prevenção de influenza moderada a severa causada por cada uma das 4 cepas (Tabela 2), mesmo quando houve incompatibilidade antigênica significativa com duas das cepas da vacina (A/H3N2 e B/Victoria).

Tabela 2: Fluarix® Tetra: Taxa de ataque e eficácia da vacina para doença moderada a severa confirmada por RT-PCR para Influenza subtipo A e Influenza linhagem B em crianças de 6 a 35 meses de idade (Coorte Vacinada Total)

Cepa	Fluarix® Tetra			Comparador ativo ¹			Eficácia da Vacina	
	N ²	n ³	Taxa de ataque (n/N) (%)	N ²	n ³	Taxa de ataque (n/N) (%)	%	IC 95%
A								
H1N1 ⁴	6006	13	0,22	6012	46	0,77	72,1	49,9; 85,5
H3N2 ⁵	6006	53	0,88	6012	112	1,86	52,7	34,8; 66,1
B								
Victoria ⁶	6006	3	0,05	6012	15	0,25	80,1	39,7; 95,4
Yamagata ⁷	6006	22	0,37	6012	73	1,21	70,1	52,7; 81,9

¹ Lactentes receberam vacina controle não influenza de acordo com a idade

² Número de indivíduos incluídos na Coorte Total Vacinada

³ Número de indivíduos que reportaram no mínimo um caso de evento no período

^{4 a 7} Proporção antigênica em combinação com cepas foi de 84,8%, 2,6%, 14,3% e 66,6%, para A/H1N1, A/H3N2, B/Victoria, e B/Yamagata, respectivamente.

Adicionalmente, para casos de qualquer severidade confirmados por RT-PCR, **Fluarix® Tetra** reduziu o risco de visitas médicas em 47% (Risco Relativo (RR): 0,53 [IC 95%: 0,46%; 0,61], isto é, 310 versus 583 visitas) e à sala de emergência em 79% (RR: 0,21 [IC 95%: 0,09; 0,47], isto é, 7 versus 33 visitas). O uso de antibióticos foi reduzido em 50% (RR: 0,50 [IC 95%: 0,42; 0,60], isto é, 172 versus 341 uso de antibióticos prescritos).

Imunogenicidade em crianças e adultos

A imunogenicidade de **Fluarix® Tetra** foi avaliada com base na média geométrica dos títulos de anticorpos inibidores da hemaglutinina (HI) (GMT) no 28º dia após a última dose (em crianças) e no 21º dia (em adultos) e na taxa de soroconversão por HI (aumento de 4 vezes no título recíproco ou passagem de indetectável [<10] a um título recíproco ≥ 40).

No estudo D-QIV-004 (crianças de 6 a 35 meses), a avaliação foi realizada em um sub coorte de 1.332 crianças (753 no grupo que recebeu **Fluarix® Tetra** e 579 no grupo controle). Os resultados são apresentados na Tabela 3.

O efeito de um esquema primário de 2 doses realizado no estudo D-QIV-004 foi analisado através da avaliação da resposta imune após revacinação um ano depois com uma dose de **Fluarix® Tetra**, pelo estudo D-QIV-009. Esse estudo demonstrou que 7 dias após vacinação, a memória imune em crianças de 6 a 35 meses de idade foi desencadeada para as quatro cepas da vacina.

A não-inferioridade imunogênica de **Fluarix® Tetra** foi avaliada versus a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** em crianças no estudo D-QIV-003 (aproximadamente 900 crianças de 3 a <18 anos de idade no grupo de tratamento que receberam uma ou duas doses de qualquer uma das vacinas) e adultos no estudo D-QIV-008 (aproximadamente 1.800 indivíduos com 18 anos de idade ou mais que receberam uma dose de **Fluarix® Tetra** e aproximadamente 600 indivíduos que receberam uma dose de **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**). Em ambos estudos, **Fluarix® Tetra** desencadeou resposta imune não inferior contra as 3 cepas em comum a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** e uma resposta imune superior contra a cepa B adicional, inclusa na vacina **Fluarix® Tetra**. Os resultados são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3: Fluarix® Tetra: Pós-vacinação (GMT) e taxa de soroconversão em crianças (6 a 35 meses; 3 a <18 anos de idade) e adultos com 18 anos ou mais (de acordo com o protocolo de coorte)

Crianças de 6 a 35 meses de idade (D-QIV-004)				
	Fluarix® Tetra		Controle¹	
	N=750-753	N'=742-746	N=578-579	N'=566-568
	GMT² (IC 95%)	Taxa de soroconversão² (IC 95%)	GMT² (IC 95%)	Taxa de soroconversão² (IC 95%)
A/H1N1	165,3 (148,6;183,8)	80,2% (77,2;83,0)	12,6 (11,1;14,3)	3,5% (2,2;5,4)
A/H3N2	132,1	68,8%	14,7	4,2%

	(119,1;146,5)	(65,3;72,1)	(12,9;16,7)	(2,7;6,2)
B (Victoria)	92,6 (82,3;104,1)	69,3% (65,8;72,6)	9,2 (8,4;10,1)	0,9% (0,3;2,0)
B (Yamagata)	121,4 (110,1;133,8)	81,2% (78,2;84,0)	7,6 (7,0;8,3)	2,3% (1,2;3,9)
Crianças de 3 a <18 anos de idade (D-QIV-003)				
	Fluarix® Tetra		vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)³	
	N=791	N'=790	N=818	N'=818
	GMT (IC 95%)	Taxa de soroconversão (IC 95%)	GMT (IC 95%)	Taxa de soroconversão (IC 95%)
A/H1N1	386,2 (357,3;417,4)	91,4% (89,2;93,3)	433,2 (401,0;468,0)	89,9% (87,6;91,8)
A/H3N2	228,8 (215,0;243,4)	72,3% (69,0;75,4)	227,3 (213,3;242,3)	70,7% (67,4;73,8)
B (Victoria)	244,2 (227,5;262,1)	70,0% (66,7;73,2)	245,6 (229,2;263,2)	68,5% (65,2;71,6)
B (Yamagata)	569,6 (533,6;608,1)	72,5% (69,3;75,6)	224,7 (207,9;242,9)	37,0% (33,7;40,5)
Adultos com 18 anos ou mais (D-QIV-008)				
	Fluarix® Tetra		vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)³	
	N=1809	N'=1801	N=608	N'=605
	GMT (IC 95%)	Taxa de soro conversão (IC 95%)	GMT (IC 95%)	Taxa de soroconversão (IC 95%)
A/H1N1	201,1 (188,1;215,1)	77,5% (75,5;79,4)	218,4 (194,2;245,6)	77,2% (73,6;80,5)
A/H3N2	314,7 (296,8;333,6)	71,5% (69,3;73,5)	298,2 (268,4;331,3)	65,8% (61,9;69,6)
B (Victoria)	404,6 (386,6;423,4)	58,1% (55,8;60,4)	393,8 (362,7;427,6)	55,4% (51,3;59,4)
B (Yamagata)	601,8 (573,3;631,6)	61,7% (59,5;64,0)	386,6 (351,5;425,3)	45,6% (41,6;49,7)

N = Número de indivíduos com resultados pós-vacinação disponíveis (para GMT)

N ' = Número de indivíduos com resultados pré e pós-vacinação disponíveis (para SCR)

¹ vacina de controle não influenza

² resultados da subcoorte de imunogenicidade

³ Cepa B (Yamagata) não foi incluída na **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**

Informações em relação ao uso em idosos (≥65 anos)

A imunogenicidade e segurança foram avaliadas em uma coorte de sujeitos com 65 anos de idade ou mais que receberam **Fluarix® Tetra** (N = 1517); 469 destes sujeitos tinham 75 anos de idade ou mais. Nos sujeitos com 65 anos de idade ou mais, a média geométrica dos títulos de anticorpos pós-vacinação e as taxas de conversão sorológica foram menores do que nos sujeitos mais jovens (18 a 64 anos de idade), e as frequências de eventos adversos solicitados e não solicitados foram geralmente menores do que nos sujeitos mais jovens.

Dados de comparação com VTI-2 obtidos nos principais estudos.

Tabela 4: GMT pós-vacinação e as taxas de conversão sorológica.

Adultos 18 anos de idade ou mais	Fluarix® Tetra N=1809	vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)¹ N=608	VTI-2² N=534
GMT (95% intervalo de confiança)			
A/H1N1	201,1 (188,1;215,1)	218,4 (194,2;245,6)	213,0 (187,6; 241,9)

A/H3N2	314,7 (296,8;333,6)	298,2 (268,4;331,3)	340,4 (304,3; 380,9)
B (Victoria)³	404,6 (386,6;423,4)	393,8 (362,7;427,6)	258,5 (234,6; 284,8)
B (Yamagata)⁴	601,8 (573,3;631,6)	386,6 (351,5;425,3)	582,5 (534,6; 634,7)
Taxa de conversão sorológica (95% intervalo de confiança)			
A/H1N1	77,5% (75,5;79,4)	77,2% (73,6;80,5)	80,2 (76,5; 83,5)
A/H3N2	71,5% (69,3;73,5)	65,8% (61,9;69,6)	70,0 (65,9; 73,9)
B (Victoria)	58,1% (55,8;60,4)	55,4% (51,3;59,4)	47,5 (43,2; 51,9)
B (Yamagata)	61,7% (59,5;64,0)	45,6% (41,6;49,7)	59,1 (54,7; 63,3)

¹contendo A/H1N1, A/H3N2 e B (linhagem Victoria)

²contendo A/H1N1, A/H3N2 e B (linhagem Yamagata)

³cepa recomendada pela OMS durante a temporada de 2010-2011

⁴cepa B adicional contida em **Fluarix® Tetra** recomendada na temporada 2008-2009

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Fluarix® Tetra promove imunização ativa contra quatro cepas do vírus influenza (duas linhagens A e duas linhagens tipos B) contidas na vacina e induz a produção de anticorpos humorais contra as hemaglutininas. Esses anticorpos neutralizam os vírus influenza.

Os níveis específicos de títulos de anticorpos inibidores da hemaglutinina (HI) após a administração de vacinas de vírus influenza inativados não foram correlacionados à proteção contra influenza, mas os títulos de anticorpos HI foram usados como medida da atividade da vacina. Em alguns estudos de desafio em seres humanos, os títulos de anticorpos HI \geq 1:40 foram associados à proteção contra influenza em até 50% das pessoas.

Recomenda-se a revacinação anual contra influenza porque a imunidade diminui ao longo do ano depois da vacinação e porque as cepas circulantes de vírus influenza podem mudar de um ano para outro.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Fluarix® Tetra não deve ser administrada em indivíduos com conhecida hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula ou que tenham apresentado sinais de hipersensibilidade após administração prévia de **Fluarix® Tetra** ou de vacinas influenza.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

As boas práticas clínicas indicam que a vacinação deve ser precedida de revisão do histórico médico (sobretudo no que diz respeito à vacinação prévia e à possível ocorrência de eventos indesejáveis) e de exame clínico.

Como com todas as vacinas injetáveis, tratamento médico e supervisão apropriados devem estar sempre disponíveis no caso de evento anafilático após a administração desta vacina.

Da mesma forma que com outras vacinas, deve-se adiar a administração de **Fluarix® Tetra** a indivíduos que apresentam doença febril aguda grave. A presença de infecção leve, como um resfriado, não é motivo para adiar a vacinação.

A resposta imune pode não ser adequada nos pacientes em terapia imunossupressora ou com imunodeficiência.

Fluarix® Tetra não é eficaz contra todas as possíveis cepas de vírus influenza. **Fluarix® Tetra** destina-se a conferir proteção contra as cepas do vírus usadas no preparo da vacina e contra cepas intimamente relacionadas.

Como qualquer vacina, **Fluarix® Tetra** pode não induzir resposta imune protetora em todas as pessoas vacinadas.

Fluarix® Tetra não deve ser administrada, sob nenhuma circunstância, por via intravascular.

Assim como outras vacinas administradas por via intramuscular, **Fluarix® Tetra** deve ser administrada com cuidado a indivíduos com trombocitopenia ou qualquer distúrbio da coagulação, já que pode haver sangramento após a administração intramuscular nesses indivíduos.

Pode ocorrer síncope (desmaio) depois, ou mesmo antes, de qualquer vacinação, como resposta psicogênica à agulha de injeção. É importante que os procedimentos necessários para evitar lesões em caso de desmaio estejam disponíveis.

Se a síndrome de Guillain-Barré tiver ocorrido dentro de 6 semanas após a administração prévia de uma vacina contra influenza, a decisão de se administrar **Fluarix® Tetra** deve ser baseada em uma análise cuidadosa dos potenciais benefícios e riscos.

As tampas das pontas protetoras das seringas de **Fluarix® Tetra** podem conter látex que pode causar reações alérgicas em pessoas sensíveis ao látex.

Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia de **Fluarix® Tetra** em crianças com idade menor que 6 meses.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas

É improvável que a vacina produza qualquer efeito sobre a habilidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

Gravidez e lactação

Não foi avaliada a segurança da administração de **Fluarix® Tetra** a gestantes. Estudos com **Fluarix® Tetra** em animais não indicam efeitos prejudiciais diretos ou indiretos, no que diz respeito à toxicidade, para a reprodução e para o desenvolvimento.

Fluarix® Tetra deve ser usada durante a gravidez apenas quando for claramente necessário e quando as possíveis vantagens superarem os possíveis riscos para o feto.

A segurança da administração de **Fluarix® Tetra** a lactantes não foi avaliada. Não se sabe se **Fluarix® Tetra** é excretada no leite humano.

Fluarix® Tetra só deve ser usada durante a amamentação quando as possíveis vantagens superarem os possíveis riscos.

A GlaxoSmithKline monitora a segurança de todos os seus produtos, incluindo desfechos de gravidez e o estado de saúde de recém-nascidos após administração de **Fluarix® Tetra** durante a gravidez. As mulheres que receberam **Fluarix® Tetra** durante a gravidez, ou seus médicos responsáveis, devem ser incentivados a entrar em contato, diretamente, com a GlaxoSmithKline através do telefone 0800 701 22 33.

Categoria B de risco na gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação do médico ou cirurgião-dentista.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não foram feitos estudos de interação.

Caso **Fluarix® Tetra** seja administrada simultaneamente com outra vacina injetável, estas devem sempre ser administradas em locais diferentes.

Fluarix® Tetra não deve ser misturada a outras vacinas na mesma seringa ou frasco.

Alterações nos testes laboratoriais

Podem ocorrer resultados falso-positivos nos testes sorológicos que utilizam o método ELISA para detectar anticorpos contra HIV-1, hepatite C e, especialmente, HTLV-1 após vacinação contra gripe. Esses resultados falsos-positivos transitórios podem ser causados por reatividade cruzada da IgM produzida em resposta à vacina. Por essa razão, o diagnóstico definitivo de infecção por HIV-1, hepatite C ou HTLV-1 requer a confirmação por resultado positivo de um teste vírus-específico (por ex., *Western blot* ou *imunoblot*).

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Cuidados de armazenamento

Armazenar entre +2°C e +8°C, em refrigerador. Não congelar.

Armazenar na embalagem original a fim de proteger da luz.

O prazo de validade do medicamento é de 12 meses, a contar da data de fabricação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspectos físicos/características organolépticas

Fluarix® Tetra é uma suspensão incolor ou levemente opalescente.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Modo de uso

Fluarix® Tetra deve ser administrada por via intramuscular.

Fluarix® Tetra não deve ser administrada, sob nenhuma circunstância, por via intravascular.

A vacinação deve ser efetuada por injeção intramuscular preferencialmente no músculo deltoide ou ântero-lateral da coxa (dependendo da massa muscular).

Deve-se agitar e fazer a inspeção visual da seringa para verificar se não existem partículas estranhas e/ou variação do aspecto físico antes da administração. Caso se observe alguma dessas alterações, deve-se descartar a vacina.

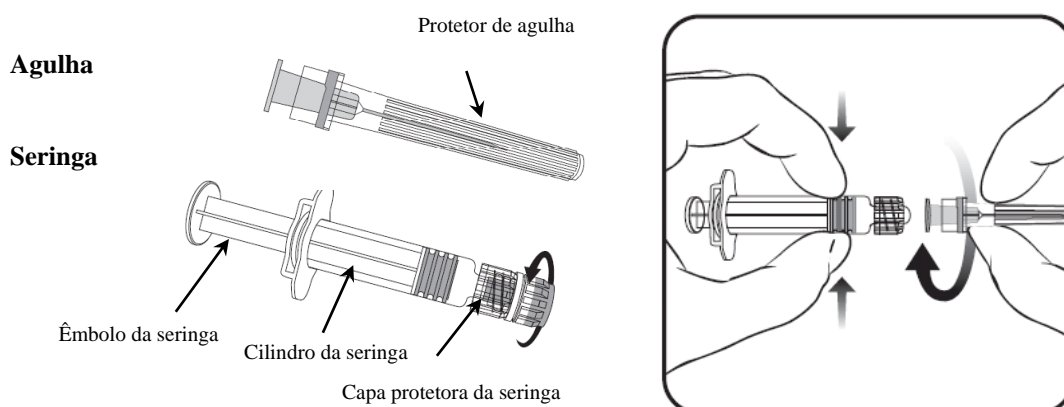
Faz parte das Boas Práticas Clínicas somente injetar uma vacina quando ela tiver atingido a temperatura ambiente.

Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, essa vacina não deve ser misturada com outros medicamentos.

Instruções de uso e manuseio

Instruções para administração da vacina apresentada em seringa preenchida com PRTC (capa protetora de plástico rígido)



1. Segurando o cilindro da seringa com uma mão (evite segurar o êmbolo), retire a capa protetora da seringa girando-a no sentido anti-horário.
2. Para acoplar a agulha à seringa, gire a agulha no sentido horário sobre a seringa até travar (ver figura).
3. Retire o protetor de agulha; às vezes há alguma resistência.
4. Administre a vacina.

Os produtos não utilizados, ou materiais residuais devem ser descartados de acordo com as recomendações locais.

Posologia

Fluarix® Tetra deve ser administrada em injeção única de 0,5 mL.

Crianças de 6 meses a 8 anos (inclusive) nunca vacinadas contra influenza devem receber uma segunda dose de 0,5 mL após intervalo mínimo de 4 semanas.

Crianças menores de 6 meses

A eficácia e a segurança de **Fluarix® Tetra** em crianças com idade menor que 6 meses não foram estabelecidas.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Adultos:

O estudo D-QIV-008 foi um estudo de segurança e imunogenicidade, randomizado, duplo-cego (2 braços) e aberto (um braço), controlado por ativo. Neste estudo, os sujeitos receberam **Fluarix® Tetra** (N = 3036) ou uma das duas formulações da vacina trivalente contra influenza de comparação (**vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**), VTI-1, N = 1010 ou VTI-2, N = 610), cada uma contendo um vírus de influenza tipo B que corresponde a um dos dois vírus tipo B de **Fluarix® Tetra** (um vírus tipo B da linhagem Victoria ou um vírus do tipo B da linhagem Yamagata). A população era de 18 anos de idade ou mais (idade média 58 anos) e 57% eram mulheres; 69% eram brancos, 27% eram asiáticos, e 4% eram de outros grupos raciais/étnicos. Os eventos solicitados foram coletados por 7 dias (dia da vacinação e os próximos 6 dias). As frequências dos eventos adversos solicitados são apresentadas na Tabela a seguir:

Tabela 5: Incidência das Reações Adversas Locais e Eventos Adversos Sistêmicos Solicitados dentro de 7 Dias^a da Vacinação em Adultos^b (Coorte Vacinada Total).

	Fluarix® Tetra^c N = 3011-3015 %	vacina influenza trivalente (VTI)	
		VTI-1 (B Victoria)^d N = 1003 %	VTI-2 (B Yamagata)^e N = 607 %
Local			
Dor	36	37	31
Vermelhidão	2	2	2
Inchaço	2	2	1
Sistêmico			
Dores musculares	16	19	16
Cefaleia	16	16	13
Fadiga	16	18	15
Artralgia	8	10	9
Sintomas gastrointestinais ^f	7	7	6
Tremores	4	5	4
Febre $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$	2	1	2

Coorte Total Vacinada para segurança incluiu todos os sujeitos vacinados para os quais os dados de segurança estão disponíveis.

a 7 dias incluíram o dia de vacinação e os 6 dias subsequentes.

b Estudo: D-QIV-008.

c Continha a mesma composição que a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** fabricada para a temporada 2010-2011 e um vírus de influenza tipo B da linhagem Yamagata adicional.

d Continha a mesma composição que a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** fabricada para a temporada 2010-2011 (2 vírus de influenza subtipo A e um vírus de influenza tipo B da linhagem Victoria).

e Continha os mesmos 2 vírus de influenza subtipo A que a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** fabricada para a temporada 2010-2011 e um vírus de influenza tipo B da linhagem Yamagata.

f Sintomas gastrointestinais incluíram náuseas, vômitos, diarreia, e/ou dor abdominal.

Os eventos não solicitados, que ocorreram dentro de 21 dias da vacinação (dia 0-20), foram relatados em 13%, 14%, e 15% dos sujeitos que receberam **Fluarix® Tetra**, VTI-1, ou VTI-2, respectivamente. As Reações Adversas não solicitadas que ocorreram com maior frequência ($\geq 0,1\%$ para **Fluarix® Tetra**) incluíram: tontura, hematoma no local da injeção, prurido no local da injeção e erupção cutânea. Os eventos adversos graves que ocorreram dentro de 21 dias da vacinação foram relatados em 0,5%, 0,6%, e 0,2% dos sujeitos que receberam **Fluarix® Tetra**, VTI-1, ou VTI-2, respectivamente.

Crianças:

O estudo D-QIV-003 foi um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por ativo, de segurança, e imunogenicidade. Neste estudo, os sujeitos receberam **Fluarix® Tetra** (N = 915) ou uma das duas formulações de vacina trivalente contra

influenza de comparação (**vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**), VTI-1, N = 912 ou VTI-2, N = 911), cada uma contendo um vírus de influenza tipo B que corresponde a um dos dois vírus de influenza tipo B de **Fluarix® Tetra** (um vírus do tipo B da linhagem Victoria ou um vírus do tipo B da linhagem Yamagata). Os sujeitos tinham de 3 a 17 anos de idade e 52% eram homens; 56% eram brancos, 29% eram asiáticos, 12% eram negros, e 3% eram de outros grupos raciais/étnicos. As crianças de 3 a 8 anos de idade sem histórico de vacinação contra influenza receberam 2 doses com aproximadamente 28 dias entre elas. As crianças de 3 a 8 anos de idade com histórico de vacinação contra influenza e as crianças de 9 anos de idade ou mais velhas receberam uma dose. As reações adversas locais e eventos adversos sistêmicos solicitados foram coletados utilizando fichas de acompanhamento por 7 dias (dia da vacinação e os próximos 6 dias). As frequências dos eventos adversos solicitados são apresentadas na Tabela a seguir:

Tabela 6: Incidência das Reações Adversas Locais e Eventos Adversos Sistêmicos Solicitados dentro de 7 Dias^a Após a Primeira Vacinação em Crianças de 3 a 17 Anos de Idade^b (Coorte Vacinada Total).

	Fluarix® Tetra ^c %	vacina influenza trivalente (VTI)	
		VTI-1 (B Victoria) ^d %	VTI-2 (B Yamagata) ^e %
3 a 17 anos de idade			
Local	N = 903	N = 901	N = 905
Dor ^f	44	42	40
Vermelhidão	23	21	21
Inchaço	19	17	15
3 a 5 anos de idade			
Sistêmico	N = 291	N = 314	N = 279
Sonolência	17	12	14
Irritabilidade	17	13	14
Perda de apetite	16	8	10
Febre ≥37,5°C	9	9	8
6 a 17 anos de idade			
Sistêmico	N = 613	N = 588	N = 626
Fadiga	20	19	16
Dores musculares	18	16	16
Cefaleia	16	19	15
Artralgia	10	9	7
Sintomas gastrointestinais ^g	10	10	7
Tremores	6	4	5
Febre ≥37,5° C	6	9	6

Coorte Total Vacinada para segurança incluiu todos os sujeitos vacinados para os quais os dados de segurança estão disponíveis.

- a 7 dias incluíram o dia de vacinação e os 6 dias subsequentes.
- b Estudo: D-QIV-003.
- c Continha a mesma composição que a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** fabricada para a temporada 2010-2011 e um vírus de influenza tipo B da linhagem Yamagata adicional.
- d Continha a mesma composição que a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** fabricada para a temporada 2010-2011 (2 vírus de influenza subtipo A e um vírus de influenza tipo B da linhagem Victoria).
- e Continha os mesmos 2 vírus de influenza subtipo A que a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** fabricada para a temporada 2010-2011 e um vírus de influenza tipo B da linhagem Yamagata.
- f Porcentagem de sujeitos com dor por subgrupo etário: 39%, 38%, e 37% para **Fluarix® Tetra**, VTI-1, e VTI-2, respectivamente, em crianças de 3 a 8 anos de idade e 52%, 50%, e 46% para **Fluarix® Tetra**, VTI-1, e VTI-2, respectivamente, em crianças de 9 a 17 anos de idade.
- g Sintomas gastrointestinais incluíram náuseas, vômitos, diarreia, e/ou dor abdominal.

Nas crianças que receberam uma segunda dose de **Fluarix® Tetra**, VTI-1, ou VTI-2, as incidências de eventos adversos após a segunda dose foram geralmente inferiores àquelas observadas após a primeira dose.

Os eventos adversos não solicitados que ocorreram dentro de 28 dias de qualquer vacinação foram relatados em 31%, 33%, e 34% dos sujeitos que receberam **Fluarix® Tetra**, VTI-1, ou VTI-2, respectivamente. As reações adversas não solicitadas que ocorreram com maior frequência ($\geq 0,1\%$ para **Fluarix® Tetra**) incluíram prurido no local de injeção e erupção cutânea. Os eventos adversos sérios que ocorreram dentro de 28 dias de qualquer vacinação foram relatados em 0,1%, 0,1%, e 0,1% dos sujeitos que receberam **Fluarix® Tetra**, VTI-1, ou VTI-2, respectivamente.

As reações adversas notificadas para **Fluarix® Tetra** nas diferentes faixas etárias são listadas de acordo com as seguintes categorias de frequência:

Muito comuns ($\geq 1/10$);
 Comuns ($\geq 1/100$ a $< 1/10$);
 Incomuns ($\geq 1/1.000$ a $< 1/100$);
 Raras ($\geq 1/10.000$ a $< 1/1.000$);
 Muito raras ($< 1/10.000$).

Adultos

Um estudo clínico com **Fluarix® Tetra** realizado em adultos avaliou a incidência de reações adversas em indivíduos ≥ 18 anos que receberam uma dose de **Fluarix® Tetra** (N = 3,036) ou **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** (N = 1,010).

As seguintes reações adversas por dose foram reportadas:

Órgãos e sistemas	Frequência	Reações Adversas
Distúrbios do Sistema Nervoso	Comum	Cefaleia
	Incomum	Tontura ¹
Distúrbios gastrointestinal	Comum	Sintomas gastrointestinais (incluindo náusea, vômito, diarreia e/ou dor abdominal)
Distúrbios de pele e tecido subcutâneo	Comum	Sudorese ²
Distúrbios musculoesquelético e do tecido conjuntivo	Muito comum	Mialgia
	Comum	Artralgia
Distúrbios gerais e condições do local de administração	Muito comum	Dor no local da injeção, fadiga
	Comum	Eritema no local da injeção, edema no local da injeção, calafrios, sudorese, febre, endurecimento no local da injeção ²
	Incomum	Hematoma no local da injeção ¹ , prurido no local da injeção ¹

¹Reportada como reação adversa espontânea

²Reportada em estudos anteriores da **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**

Crianças com idade entre 6 meses a < 18 anos

Dois estudos clínicos avaliaram a reatogenicidade e segurança de **Fluarix® Tetra** em crianças que receberam pelo menos uma dose de **Fluarix® Tetra** ou uma vacina controle.

Um dos estudos foi realizado em crianças de 3 a <18 anos de idade que receberam **Fluarix® Tetra** (N = 915) ou **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** (N = 912). O segundo estudo foi realizado com crianças de 6 a <36 meses de idade que receberam **Fluarix® Tetra** (N = 6006) ou uma vacina controle não-influenza (N = 6012) (veja Resultados de Eficácia).

As seguintes reações adversas por dose foram reportadas:

Órgãos e sistemas	Reação Adversa	Frequência		
		6 a <36 (meses)	3 a <6 (anos)	6 a <18 (anos)
Distúrbio nutritivo e do metabolismo	Perda de apetite	Muito comum	Comum	N/A
Distúrbios psiquiátricos	Irritabilidade/agitação	Muito comum	Muito comum	N/A
Distúrbios do sistema nervoso	Sonolência	Muito comum	Comum	N/A

	Cefaleia	N/A	N/A	Comum
Distúrbios gastrointestinais	Sintomas gastrointestinais (incluindo náusea, vômito, diarreia e/ou dor abdominal)	N/A	N/A	Comum
Distúrbios de pele e tecido subcutâneo	Erupção cutânea ¹	N/R	Incomum	Incomum
Distúrbios musculoesquelético e do tecido conjuntivo	Mialgia	N/A	N/A	Muito comum
	Artralgia	N/A	N/A	Comum
Distúrbios gerais e condições do local de administração	Febre ($\geq 38,0^{\circ}\text{C}$)	Comum	Comum	Comum
	Fadiga	N/A	N/A	Muito comum
	Dor no local da injeção	Muito comum	Muito comum	Muito comum
	Eritema no local da injeção	Muito comum	Muito comum	Muito comum
	Edema no local da injeção	Common	Muito comum	Muito comum
	Calafrios	N/A	N/A	Comum
	Prurido no local da injeção ¹	N/R	Incomum	Incomum
	Endurecimento no local da injeção ²	N/A	Comum	Comum

N/A = não especificada para esse grupo de idade

N/R = não reportada

¹Reportada como reação adversa espontânea

²Reportada em estudos anteriores da **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**

Dados pós-comercialização

Como as três cepas de vírus influenza contidas na **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** estão incluídas na vacina **Fluarix® Tetra**, os seguintes eventos adversos observados durante a vigilância pós-comercialização da **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)** podem ocorrer em pacientes que receberem **Fluarix® Tetra** após a aprovação.

Órgãos e sistemas	Frequência	Reações Adversas
Distúrbios no sistema sanguíneo e linfático	Rara	Linfadenopatia transitória
Distúrbios do sistema imune	Rara	Reações alérgicas (incluindo reações anafiláticas)
Distúrbios do sistema nervoso	Rara	Neurite, encefalomielite disseminada aguda, síndrome de Guillain-Barré*
Distúrbios de pele e tecido subcutâneo	Rara	Urticária, prurido, eritema, angioedema
Distúrbios gerais e condições do local de administração	Rara	Estado gripal, mal-estar.

* Relatos espontâneos da síndrome de Guillain-Barré foram recebidos após vacinação com a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**, entretanto não foi estabelecida uma associação causal entre a vacinação e a síndrome de Guillain-Barré.

Atenção: este produto é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, notifique os eventos adversos pelo Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em portal.anvisa.gov.br/notivisa, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

10. SUPERDOSE

Dados insuficientes estão disponíveis.

Em caso de intoxicação, ligue para 0800 722 6001 se você precisar de mais orientações.

III – DIZERES LEGAIS

MS: 1.0107.0314

Farm. Resp.: Edilson da Silva Oliveira
CRF-RJ N° 18875

Fabricado por: GlaxoSmithKline Biologicals NL der SmithKline Beechman Pharma GmbH & Co. KG, Zirkusstrasse 40, D-01069 - Dresden, Alemanha.

Embalado por: GlaxoSmithKline Biologicals NL der SmithKline Beechman Pharma GmbH & Co. KG, Zirkusstrasse 40, D-01069 - Dresden, Alemanha ou GlaxoSmithKline Biologicals S.A. – Parc de La Noire Epine – Rue Fleming 20, 1300 - Wavre, Bélgica ou GlaxoSmithKline Biologicals, 637 Rue des Aulnois, 59230 - Saint-Amand-Les-Eaux, França.

Registrado e Importado por: GlaxoSmithKline Brasil Ltda.
Estrada dos Bandeirantes, 8464 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 33.247.743/0001-10

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA



Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 26/03/2018

L1110_Fluarix Tetra_sus_inj_GDS02IPI06(SH)

LEIA ATENTAMENTE ESTA BULA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO.

I – IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Fluarix® Tetra
vacina influenza tetravalente (fragmentada, inativada)

APRESENTAÇÃO

Suspensão injetável para administração intramuscular.

Fluarix® Tetra é apresentada em embalagem com 1 ou 10 seringas preenchidas com agulha removível, que contém 0,5 mL.

USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO E PEDIÁTRICO (A PARTIR DE 6 MESES DE IDADE).

COMPOSIÇÃO

Cada dose de 0,5 mL de **Fluarix® Tetra** contém 15 µg de hemaglutinina de cada uma das seguintes cepas:

cepa tipo A/Michigan/45/2015 (H1N1)pdm09 (A/Singapore/GP1908/2015, IVR-180)

cepa tipo A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016 (H3N2) (A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016, NIB-104)

cepa tipo B/Brisbane/60/2008 (B/Brisbane/60/2008, tipo selvagem)

cepa tipo B/ Phuket/3073/2013 (B/ Phuket/3073/2013, tipo selvagem)

Excipientes: cloreto de sódio, fosfato dissódico dodecaidratado, fosfato de potássio monobásico, cloreto de potássio, cloreto de magnésio hexaidratado, hemissuccinato de racealfatocoferol, polissorbatos 80, octoxinol 10, e água para injeção.

Resíduos: hidrocortisona, sulfato de gentamicina, ovalbumina, formaldeído e desoxicolato de sódio.

Fluarix® Tetra é uma vacina inativada (vírus fragmentado) que contém antígenos cultivados em ovos embrionados de galinha.

A vacina está de acordo com as cepas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (Hemisfério Sul) para a temporada de gripe de 2018.

Fluarix® Tetra atende aos requisitos da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre substâncias biológicas e vacinas contra gripe, bem como aos da Farmacopeia Europeia relativos a essas vacinas.

II – INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Fluarix® Tetra é indicada para prevenção da gripe causada pelos vírus influenza dos tipos A e B contidos na vacina.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Fluarix® Tetra é utilizada em adultos e crianças a partir de 6 meses de idade para prevenção da gripe, ou seja, para estimular o organismo a produzir defesas contra o agente causador dessa doença, prevenindo-a. A vacina se destina à prevenção da doença, e não ao seu tratamento.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Fluarix® Tetra não deve ser administrada a indivíduos com conhecida hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula ou que tenham apresentado sinais de hipersensibilidade após administração prévia de **Fluarix® Tetra** ou de vacinas influenza.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Fluarix® Tetra não deve ser administrada, sob nenhuma circunstância, por via intravascular.

As boas práticas clínicas indicam que a vacinação deve ser precedida de revisão do histórico médico (sobretudo no que diz respeito à vacinação prévia e à possível ocorrência de eventos indesejáveis) e de exame clínico.

Como com todas as vacinas injetáveis, tratamento médico e supervisão apropriados devem estar sempre disponíveis no caso de evento anafilático após a administração desta vacina.

Da mesma forma que com outras vacinas, deve-se adiar a administração de **Fluarix® Tetra** a indivíduos que apresentam doença febril aguda grave. A presença de infecção leve, como um resfriado, não é motivo para adiar a vacinação.

A resposta imune pode não ser adequada nos pacientes em terapia imunossupressora ou com imunodeficiência.

Fluarix® Tetra não é eficaz contra todas as possíveis cepas de vírus influenza. **Fluarix® Tetra** destina-se a conferir proteção contra as cepas do vírus usadas no preparo da vacina e contra cepas intimamente relacionadas.

Como qualquer vacina, **Fluarix® Tetra** pode não induzir resposta imune protetora em todas as pessoas vacinadas.

Assim como outras vacinas administradas por via intramuscular, **Fluarix® Tetra** deve ser administrada com cuidado a indivíduos com trombocitopenia ou qualquer distúrbio da coagulação, já que pode haver sangramento após a administração intramuscular nesses indivíduos.

Pode ocorrer síncope (desmaio) depois, ou mesmo antes, de qualquer vacinação, como resposta psicogênica à agulha de injeção. É importante que os procedimentos necessários para evitar lesões em caso de desmaio estejam disponíveis.

Se a síndrome de Guillain-Barré tiver ocorrido dentro de 6 semanas após a administração prévia de uma vacina contra influenza, a decisão de se administrar **Fluarix® Tetra** deve ser baseada em uma análise cuidadosa do médico dos potenciais benefícios e riscos.

As tampas das pontas protetoras das seringas de **Fluarix® Tetra** podem conter látex que pode causar reações alérgicas em pessoas sensíveis ao látex.

Não foram estabelecidas a segurança e a eficácia de **Fluarix® Tetra** em crianças com idade menor que 6 meses.

Gravidez e lactação

Não foi avaliada a segurança da administração de **Fluarix® Tetra** a gestantes. Estudos com **Fluarix® Tetra** em animais não indicam efeitos prejudiciais diretos ou indiretos, no que diz respeito à toxicidade, para a reprodução e para o desenvolvimento.

Fluarix® Tetra deve ser usada durante a gravidez apenas quando for claramente necessário e quando as possíveis vantagens superarem os possíveis riscos para o feto.

A segurança da administração de **Fluarix® Tetra** a lactantes não foi avaliada. Não se sabe se **Fluarix® Tetra** é excretada no leite humano.

Fluarix® Tetra só deve ser usada durante a amamentação quando as possíveis vantagens superarem os possíveis riscos.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação do médico ou cirurgião-dentista.

A GlaxoSmithKline monitora a segurança de todos os seus produtos, incluindo desfechos de gravidez e o estado de saúde de recém-nascidos após administração de **Fluarix® Tetra** durante a gravidez. As mulheres que receberam **Fluarix® Tetra** durante a gravidez, ou seus médicos responsáveis, devem ser incentivados a entrar em contato, diretamente, com a GlaxoSmithKline através do telefone 0800 701 22 33.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas

É improvável que a vacina produza qualquer efeito sobre a habilidade de dirigir veículos ou operar máquinas.

Interações medicamentosas

Não foram feitos estudos de interação.

Caso **Fluarix® Tetra** seja administrada simultaneamente com outra vacina injetável, estas devem sempre ser administradas em locais diferentes.

Fluarix® Tetra não deve ser misturada a outras vacinas na mesma seringa ou frasco.

Alterações de testes laboratoriais

Podem ocorrer resultados falso-positivos nos testes sorológicos que utilizam o método ELISA para detectar anticorpos contra HIV-1, hepatite C e, especialmente, HTLV-1.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Cuidados de armazenamento

Fluarix® Tetra deve ser armazenada em temperatura entre +2°C e +8°C. Não congelar. Armazenar na embalagem original a fim de proteger da luz.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspectos físicos/características organolépticas

Fluarix® Tetra é uma suspensão incolor ou levemente opalescente.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Modo de uso

Fluarix® Tetra deve ser administrada por via intramuscular.

Fluarix® Tetra não deve ser administrada, sob nenhuma circunstância, por via intravascular.

A vacinação deve ser efetuada por injeção intramuscular preferencialmente no músculo deltoide ou ântero-lateral da coxa (dependendo da massa muscular).

Deve-se agitar e fazer a inspeção visual da seringa para verificar se não existem partículas estranhas e/ou variação do aspecto físico antes da administração. Caso se observe alguma dessas alterações, deve-se descartar a vacina.

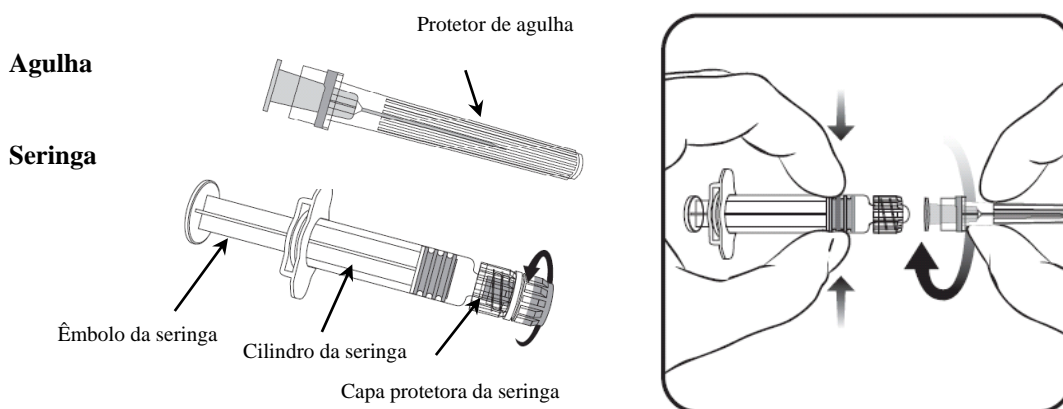
Faz parte das Boas Práticas Clínicas somente injetar uma vacina quando ela tiver atingido a temperatura ambiente.

Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, essa vacina não deve ser misturada com outros medicamentos.

Instruções de uso e manuseio

Instruções para administração da vacina apresentada em seringa preenchida com PRTC (capa protetora de plástico rígido)



1. Segurando o cilindro da seringa com uma mão (evite segurar o êmbolo), retire a capa protetora da seringa girando-a no sentido anti-horário.
2. Para acoplar a agulha à seringa, gire a agulha no sentido horário sobre a seringa até travar (ver figura).
3. Retire o protetor de agulha; às vezes há alguma resistência.
4. Administre a vacina.

Os produtos não utilizados, ou materiais residuais devem ser descartados de acordo com as recomendações locais.

Posologia

Fluarix® Tetra deve ser administrada em injeção única de 0,5 mL.

Crianças de 6 meses a 8 anos (inclusive) nunca vacinadas contra influenza devem receber uma segunda dose de 0,5 mL após intervalo mínimo de 4 semanas.

Crianças menores de 6 meses

A eficácia e a segurança de **Fluarix® Tetra** em crianças com idade menor que 6 meses não foram estabelecidas.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Em casos de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como ocorre com todos os medicamentos, **Fluarix® Tetra** pode causar reações indesejáveis, embora nem todos os indivíduos apresentem essas reações. As reações observadas após a administração de **Fluarix® Tetra** são descritas a seguir.

Reações observadas em crianças com 6 a 36 meses de idade

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): perda de apetite, irritabilidade, sonolência, dor no local da injeção, eritema (vermelhidão) no local da injeção.

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): febre, edema (inchaço) no local da injeção.

Reações observadas em crianças com 3 a 6 anos de idade

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor no local da injeção, eritema (vermelhidão) no local da injeção, edema (inchaço) no local da injeção.

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): perda de apetite, sonolência, febre.

Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): erupção cutânea, prurido (coceira) no local da injeção.

Reações observadas em crianças com 6 a 18 anos de idade

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor muscular, dor no local da injeção, eritema (vermelhidão) no local da injeção, edema (inchaço) no local da injeção, fadiga.

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): sintomas gastrointestinais (inclusive náusea, vômito, diarreia e/ou dor abdominal), cefaleia (dor de cabeça), artralgia (dor nas articulações), calafrios, febre.

Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): erupção cutânea, prurido (coceira) no local da injeção.

Reações observadas em adultos ≥ 18 anos de idade

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): mialgia (dor muscular), dor no local da injeção, cansaço.

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor de cabeça, sintomas gastrointestinais (incluindo náusea, vômito, diarreia e/ou dor abdominal), artralgia (dor nas articulações), eritema (vermelhidão) no local da injeção, edema (inchaço) no local da injeção, calafrios, febre.

Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): tontura, hematoma no local da injeção, prurido no local da injeção.

Além disso, foram descritas as seguintes reações adversas em ensaios prévios em indivíduos a partir de 3 anos de idade com a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**:

Reações comuns ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): sudorese e um caroço duro no local da injeção.

Dados pós-comercialização

As reações indesejáveis pós-comercialização, agrupadas de acordo com a frequência dos relatos, foram:

Reações raras (ocorrem entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): linfadenopatia transitória (aumento transitório dos gânglios linfáticos), reações alérgicas (incluindo reações anafiláticas), neurite (inflamação dos nervos), encefalomielite aguda disseminada (processo inflamatório do sistema nervoso central), síndrome de Guillain-Barré* (doença que afeta o sistema nervoso), urticária, prurido, eritema (vermelhidão), angioedema (inchaço sob a pele), estado gripal, mal-estar.

* Relatos espontâneos da síndrome de Guillain-Barré foram recebidos após vacinação com a **vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada)**, entretanto não foi estabelecida uma associação causal entre a vacinação e a síndrome de Guillain-Barré.

Atenção: este produto é um medicamento novo e, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, mesmo que indicado e utilizado corretamente, podem ocorrer eventos adversos imprevisíveis ou desconhecidos. Nesse caso, informe seu médico ou cirurgião-dentista.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTES MEDICAMENTOS?

Dados insuficientes estão disponíveis.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou a bula do medicamento se possível. Ligue para 0800 722 6001 se você precisar de mais orientações.

III – DIZERES LEGAIS

MS: 1.0107.0314

Farm. Resp.: Edinilson da Silva Oliveira

CRF-RJ N° 18875

Fabricado por: GlaxoSmithKline Biologicals NL der SmithKline Beechman Pharma GmbH & Co. KG, Zirkusstrasse 40, D-01069 - Dresden, Alemanha.

Embalado por: GlaxoSmithKline Biologicals NL der SmithKline Beechman Pharma GmbH & Co. KG, Zirkusstrasse 40, D-01069 - Dresden, Alemanha ou GlaxoSmithKline Biologicals S.A. – Parc de La Noire Epine – Rue Fleming 20, 1300 – Wavre, Bélgica ou GlaxoSmithKline Biologicals, 637 Rue des Aulnois, 59230 - Saint-Amand-Les-Eaux, França.

Registrado e Importado por: GlaxoSmithKline Brasil Ltda.

Estrada dos Bandeirantes, 8464 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 33.247.743/0001-10

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA



Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 26/03/2018

L1110_Fluarix Tetra_sus_inj_GDS02IPI06(SH)